

TRABALHO, MEIO AMBIENTE E TRANSIÇÃO JUSTA



ATIVIDADE DO DIEESE MARCA ABERTURA DA JORNADA NACIONAL DE DEBATES RUMO À COP 30 EM NOVEMBRO DESTA ANO. EM ENTREVISTA À TRIBUNA, A DIRETORA-TÉCNICA ADRIANA MARCOLINO, QUE CONDUZIU O ENCONTRO, ALERTOU QUE UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DISCUTIDOS É GARANTIR QUE A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO VENHA ACOMPANHADA DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE ASSEGUREM PROTEÇÃO, FORMAÇÃO E TRABALHO DIGNO.

TRABALHADORES NA FIAMM APROVAM PLR E RENOVAÇÃO DO ACORDO DE BANCO DE HORAS

Mobilização dos trabalhadores foi essencial para o resultado positivo



Em assembleia na tarde de ontem, os trabalhadores e trabalhadoras na Fiamm, em São Bernardo, aprovaram o valor de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado entre a representação sindical e a direção da fábrica. A PLR será paga em duas parcelas, a primeira em julho deste ano e a segunda em janeiro de 2026. Também foi aprovada a renovação do acordo de banco de horas.

O coordenador de área, Marcelo Pereira dos Santos, explicou que houve avanço na PLR em relação ao ano passado. “Conseguimos um reajuste, um avanço na negociação graças à mobilização dos trabalhadores e também ao aumento nas vendas. A produção está indo bem, e isso possibilitou que conquistássemos esse reajuste na PLR. Em relação ao banco de horas, houve



uma redução no limite, e o acordo foi aprovado com validade de dois anos”.

O CSE na Fiamm, Josenildo de Lira Aristeu, o Nildo, destacou que a mobilização dos companheiros e companheiras junto à representação foi fundamental para o resultado positivo da negociação.

“A mobilização dos tra-

balhadores, que estiveram sempre ao lado dos Metalúrgicos do ABC, foi essencial para esse êxito. É importante que todos se associem para fortalecer ainda mais o nosso Sindicato”.

Os representantes também reforçaram que, no próximo mês, terão início as tratativas da Campanha

Salarial. “É fundamental que os trabalhadores fiquem mobilizados e atentos às publicações da Tribuna para acompanhar o andamento das negociações da Campanha Salarial”, completou Nildo.

Os metalúrgicos e metalúrgicas na fábrica também aprovaram a contribuição negocial.

NOTAS



Análogo a escravidão

A rede Oba Hortifruti entrou na lista suja do trabalho análogo à escravidão. A empresa foi condenada por submeter 21 trabalhadores a atuar em condições degradantes. A Oba assinou um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público do Trabalho após o resgate.



Honoris Causa

Hoje, a assistente social, ex-prefeita da cidade de São Paulo e Deputada Federal, Luiza Erundina, receberá o Título de Doutora Honoris Causa pela sessão solene do egrégio Consun da PUC-SP. Às 10h30, no Tucarena, Rua Bartira, 347, em Perdizes.



REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO: UMA BANDEIRA DE LUTA HISTÓRICA DA CUT E DOS METALÚRGICOS DO ABC

Nesta quinta-feira (10) aconteceu o ato de Lançamento Nacional do Plebiscito Popular 2025. O evento foi realizado às 18h30, na faculdade de direito da USP, no Largo São Francisco, Centro da cidade de São Paulo. A população brasileira será consultada sobre: a redução de jornada de trabalho sem a redução de salário, o fim da escala 6x1 e a justiça tributária. Várias entidades que compõem as Frentes Brasil Popular e Povo Sem

Medo, como a CUT, MST, movimentos de mulheres, negros, moradia, estudantes e centrais sindicais, estão na organização do plebiscito.

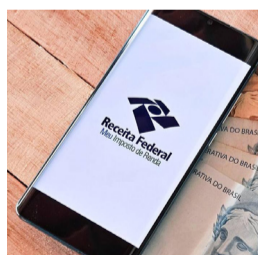
Durante a Constituinte de 1988 houve uma grande mobilização do sindicalismo brasileiro, liderado pela Central única dos Trabalhadores (CUT) para a redução da jornada de trabalho. Foi uma grande conquista ao reduzirmos a jornada de 48 para 44 horas semanais. A redução da jornada de trabalho é

importante para gerar mais empregos e para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, ao possibilitar um convívio maior com a família com mais tempo para o descanso e o lazer.

Transcorridas quase quatro décadas dessa conquista, a produtividade do trabalho sofreu um aumento exponencial impulsionada pelas novas tecnologias aumentando na mesma proporção a margem de lucro das empresas, que produzem mais

mercadorias com menos mão de obra. A inovação tecnológica é uma tendência histórica da humanidade. Mas a tecnologia deve estar a serviço da promoção do bem-estar da sociedade e não de um pequeno grupo que se beneficia dela concentrando riqueza e poder.

Cobrar mais empregos dignos e com redução da jornada para 40 horas sem redução de salário é uma tarefa incessante do sindicalismo brasileiro.



Reforma tributária

A criação de um Imposto de Renda mínimo para aqueles que ganham mais de R\$ 50 mil por mês é apoiada por 76% e rejeitada por 20% dos brasileiros, de acordo com a pesquisa Datafolha divulgada na última quarta-feira.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

“PRECISAMOS COLOCAR A VIDA E O TRABALHO NO CENTRO DA TRANSFORMAÇÃO”

Sindicato participa da abertura da jornada nacional de debates ‘Trabalho, Meio Ambiente e Transição Justa – Rumo à COP 30’, promovida pelo Dieese

“Se não inserirmos o fator social nesse debate, estaremos apenas rearranjando o modelo atual, sem transformá-lo de fato”

Os Metalúrgicos do ABC participaram na última quarta-feira, 9, da abertura da jornada nacional de debates ‘Trabalho, Meio Ambiente e Transição Justa – Rumo à COP 30’, promovida pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Realizado em São Paulo, o evento deu início a um ciclo de encontros nas capitais dos 17 estados onde a instituição atua, com apoio do Labora – Fundo de Apoio ao Trabalho Digno.

A atividade reuniu lideranças da CUT e de outras oito centrais sindicais (CSB, CSP, CTB, Força Sindical, Intersindical, NSCT, Pública e UGT), que lotaram o auditório da Escola Dieese de Ciências do Trabalho para discutir o impacto da crise climática sobre o mundo do trabalho e a necessidade de uma transição ecológica que gere empregos de qualidade e combata as desigualdades sociais.

As centrais foram unânimes ao destacar que não se pode discutir meio ambiente sem colocar os



FOTOS: DIVULGAÇÃO

trabalhadores no centro. Ondas de calor, inundações e secas extremas afetam diretamente a classe trabalhadora e as populações mais vulneráveis, que têm menos recursos para se proteger frente aos desastres climáticos.

A condução do encontro foi feita por Adriana Marcolino, diretora-técnica do Dieese. Ela alertou que a transição ecológica é inadiável, mas pode ocorrer mantendo lógicas

que perpetuam desigualdades. “Se não inserirmos o fator social nesse debate, estaremos apenas rearranjando o modelo atual, sem transformá-lo de fato”, afirmou.

Um dos principais desafios discutidos é garantir que a transição para uma economia de baixo carbono venha acompanhada de políticas públicas que assegurem proteção, formação e trabalho digno. Segundo Adriana, o Brasil tem uma oportunidade histórica de repensar seu modelo de desenvolvimento. “Sem enfrentar a desigualdade, corremos o risco de aprofundar um cenário já crítico”, alertou.

POLÍTICAS DE TRANSIÇÃO

O Dieese destacou o papel estratégico do movimento sindical nesse processo, especialmente num momento em que o governo federal abre espaço para o diálogo social em suas políticas de transição ecológica. Essa abertura deve ser aproveitada pelos sindicatos para levar suas contribuições aos espaços de formulação e decisão.

Um exemplo mencionado foi o setor do

carvão: como encerrar atividades poluentes sem deixar milhares de trabalhadores desamparados? A resposta está em garantir alternativas com empregos de qualidade, proteção social e desenvolvimento regional.

Outro ponto importante foi a transformação nos setores produtivos, como o automotivo. “Carros elétricos têm menos peças e demandam menos mão de obra. Como preparar os trabalhadores para os empregos verdes e tecnologicamente orientados do futuro?”, questionou Adriana.

Com a COP 30 marcada para novembro deste ano, em Belém (PA), o movimento sindical espera contribuir para uma agenda global mais consciente da urgência de uma transição ecológica com justiça social. “A exploração predatória que gera desigualdade é a mesma que destrói o planeta. Precisamos colocar a vida e o trabalho no centro da transformação”, concluiu Adriana. Os Metalúrgicos do ABC seguem firmes na luta por uma transição verde, justa e democrática.

“A exploração predatória que gera desigualdade é a mesma que destrói o planeta”





FOTO: ADONIS GUERRA

SÃO BERNARDO

SAMBA DE LUZ NO SINDICATO

O sambista Luizinho SP é o destaque da edição do Samba de Luz deste domingo, 13. O músico apareceu no cenário artístico como integrante do grupo Sensação, que gravou algumas de suas composições, entre elas “Na palma da mão” e “Sacode”. Como compositor, foi gravado por Zeca Pagodinho, Fundo de Quintal, Katinguelê, Sem Compromisso, Royce do Cavaco e Timbalada. A atividade, comanda pelos músicos do projeto social Samba de Luz, é realizada todo primeiro domingo de cada mês, a partir das 14h. Entrada: 2kg de alimentos não perecíveis. No estacionamento do Sindicato. Rua José Bonifácio, 750, Centro.



DIADEMA

CULTURAS INDÍGENAS

O Programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, gerenciado pela Organização Social Poiesis, traz uma agenda especial para celebrar a pluralidade das culturas indígenas. O público poderá participar da oficina Tradições Ancestrais e terá a oportunidade de explorar a tradicional arte do arco e flecha, aprender a técnica da zarabatana e participar de uma roda de conversa sobre as histórias, conhecimentos e sabedoria ancestral dos povos originários. Sábado, às 14h. Na Fábrica de Cultura Diadema. Rua Vereador Gustavo Sonnewend Netto, 135, Centro.

SANTO ANDRÉ

FEIRA DA FRATERNIDADE

Como parte das comemorações de aniversário de Santo André, ocorre neste final de semana a Feira da Fraternidade. Hoje, o cantor Xande de Pilares (ex-Revelação) sobe ao palco e promete agitar o público. No sábado, Jhonny Matos apresenta cover de Bruno Mars. Já no domingo, o ex-Titãs Nando Reis é quem comanda o show de encerramento. Hoje a partir das 18h, sábado e domingo, às 12h. Ingresso solidário 2 kg de alimentos. No estacionamento do Paço Municipal (Praça IV Centenário, s/n, Centro). Shows e opções gastronômicas variadas estão na programação.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA TUROTEST MEDIDORES LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa TUROTEST MEDIDORES LTDA. inscrita no CNPJ sob o número 60.769.577/0001-94, com endereço na Avenida Luiz Merenda, 489 – Bairro Campana-rio, Diadema - SP, 09931-390, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 15 (quinze) de abril de 2025, às 7h00, nas dependências da empresa. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O exercício do direito de oposição será assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras em assembleia. Diadema – SP, 11 de abril de 2025. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DANIEL CAÇANO

Nova camisa do Corinthians vaza nas redes sociais em foto com Edilson Capetinha. Atacante é um dos garotos-propaganda do lançamento, que vai reunir campeões mundiais na ação.



Torcida do Palmeiras distribuiu cartazes entre postes e muros, ao redor do Allianz Parque, com a frase ‘Conmebol Racista’ antes do jogo com Cerro Porteño na quarta-feira, 9.



Santos mira o triunfo para não repetir marca de 11 anos atrás no Brasileirão. Desde 2014, Peixe não fica sem vencer, pelo menos, um dos primeiros três jogos do torneio.

BRASILEIRÃO

Amanhã - 18h30



Palmeiras x Corinthians

Domingo - 17h30



São Paulo x Cruzeiro

Domingo - 19h30



Fluminense x Santos

TVT colab

ACOMPANHE NESTA SEMANA NA TVT

SAIBA MAIS EM: TVTNEWS.COM.BR

FACES DO MAO

SÁBADO 21H30